

# Délcio Tavares - Sanga, Pitanga e Sabiá

Tom: G

Em7  
 Não fales que o som da tua voz me entenece  
Am  
 E só o que eu não quero agora é ternura  
C Am  
 Enquanto durar esta ausência me esquece  
C Am  
 Que a vida é a vingança que a gente padece  
B7  
 Ou cura ferindo, ou mata na cura  
Am D  
 Eu hoje só quero sem mágoa nem zanga  
G Em7  
 O canto perdido daquele sabiá  
Am  
 Que em pleno novembro buscava a pitanga  
C Am  
 E um dia sumiu numa curva da sanga  
B7  
 Fazendo correr o meu choro de piá

E B  
 Há tantos invernos carrego um segredo  
E  
 Que morro de medo, de angústia, sei lá  
E7 A  
 De ver a esperança voar campo afora  
C D  
 E um dia cansada de tanta demora  
G B7  
 Desaparecer como aquele sabiá  
  
Em7 Am  
 Por isso não ouse surgir de repente  
D G  
 Não seas presente, que ausência é meu chão  
G Em7 Am  
 Pois eu sou um daqueles que a vida inclemente  
C Am  
 Maltrata e devora, e depois simplesmente  
B7  
 Vai ver que era feito de alma e canção

## Acordes

